ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1949 N.º 9554

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A viagem do secretário do Tesouro americano

A libra está bem guardada!

Por ***Gustave Aucouturier***

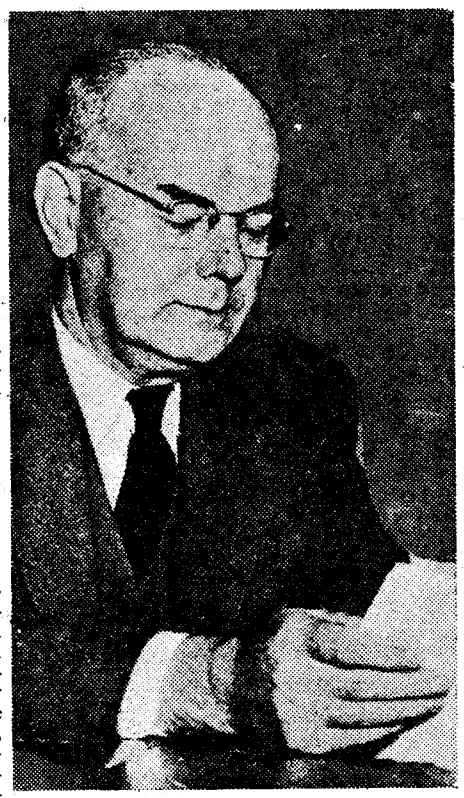
PARIS, 5.—O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snyder, iniciou por Paris, com segunda paragem em Londres, uma viagem pela Europa. O motivo oficial da deslocação seria uma simples inspecção aos adidos comerciais nas embaixadas norte-americanas em países europeus. Não causará surpresa dizer-se que os observadores diplomáticos não atribuem uma importancia desmedida ás funções de simples inspector atribuidas ao mais alto dirigente da repartição americana que tem a seu cuidado a administração das finanças publicas do mais rico país do Mundo...

Problema em suspenso

Na verdade, a ninguém passou desapercebido que na recente reunião do Conselho da Organização Europeia de Cooperação Económica se pôde elaborar um acordo sobre o problema dos pagamentos intereuropeus, porque os estadistas ali reunidos se resignaram a tentar uma solução transitória e parcial. Apenas se procurou conciliar, o melhor que foi possível, duas exigências divergentes do comércio europeu: maior elasticidade cambial; e relativa segurança das reservas de ouro e dólares adquiridos ou de posse de cada um dos países interessados.

Esta é a caracteristica parcial da solução. A natureza transitória resulta de que não se resolveu o problema fundamental. Dizem alguns que será preciso achar essa solução para que as balanças comerciais deficitárias se equilibrem, e há mesmo quem entenda ser necessário encontrar tal solução dentro de poucas semanas. Trata-se do problema da estabilização monetária e, como corolário, a convertibilidade das moedas nacionais, condição necessária a quaisquer transacções de vulto em prazos normais. Existem presentemente no Mundo, moedas fracas e instáveis, e moedas fortes com estabilidade, ou pelo menos umas e outras passam por ter algumas dessas características. Acontece haver quem diga que existem duas moedas, consideradas fortes e estáveis, mas realmente menos fortes e mais instáveis que aparentemente: a libra e o dólar. Ora, são essas moedas que desempenham papel preponderan-

(Continua na ultima pág.)



JOHN SNYDER

A hipótese *de auxílio dos americanos* à Jugoslávia

WASHINGTON, 5.—Circularam recentemente certas informações pelas quais se soube que os Estados Unidos teriam proposto á Jugoslávia facilitar a obtenção dum emprestimo no Banco Internacional, sob condição do Governo de Belgrado se comprometer a desistir das suas reivindicações sobre a Austria. Essas informações, porém, seriam destituidas de qualquer fundamento, segundo se diz, hoje, nas esferas politicas desta capital. Explicam-se também, que, embora não esteja nos hábitos do Governo americano sugerir combinações deste genero, pode no entanto acontecer que a atitude que, porventura, tomar o marechal Tito, a respeito do problema austriaco, venha a ter repercussões, ainda que indirectas, na decisão a tomar sobre o assunto pelo Banco Internacional. Dizem ainda as mesmas informações que não seria coisa impossivel que o Governo jugoslavo tivesse feito saber aos governos das potências ocidentais que deixaria de auxiliar os guerrilheiros gregos e que entregaria ás autoridades de Atenas as crianças gregas actualmente refugiadas em territorio da Jugoslávia. Os observadores notam, a proposito, que nos ultimos tempos diminuiu muito o auxilio jugoslavo aos guerrilheiros gregos, que circula presentemente o rumor de que a U. R. S. S. deixou de fornecer material de guerra á Jugoslávia, e que foi recentemente adoptado o «dinar» como moeda legal na parte do territorio de Trieste ocupada pela Jugoslávia.—(F. P.).

O chefe do Governo

foi hoje cumprimentado pelo 17.º aniversário da sua posse

Faz hoje 17 anos que o sr. dr. Oliveira Salazar, então apenas ministro das Finanças, ascendeu á presidência do Conselho. Durante este largo espaço de tempo, o sr. dr. Oliveira Salazar consolidou o seu renome de estadista e tornou-se credor do reconhecimento do País.

Na presidência do Conselho e na residência particular do chefe do Governo foram hoje recebidos, por isso, numerosos cartões e telegramas.

A regata ás Berlengas

é sempre uma bela prova oceanica

quer haja vento, quer tenhamos calmaria

— declarou-nos o conde de Barcelona

que cortou hoje a meta em Cascais

Terminou esta manhã a regata oceanica ás Berlengas, para a qual tinham partido d Tejo, sete iates, ás 10 horas de sabado ultimo, com o apoio do navio-patrulha «Terceira», a bordo do qual seguia o juri, conforme noticiámos.

Este ano, porém, a prova não teve a emoção dos anos anteriores: não houve vento, a regata foi, consequentemente, muito arrastada, e os ultimos barcos chegaram á baía de Cascais, esta manhã, quase no limite do tempo concedido para a prova.

Ontem, com acentuada calmaria e muito nevoeiro, deixou de haver noticias de varios barcos, entre os quais o iate espanhol «Saltillo», do sr. conde de Barcelona, pelo que, por ordem do sr. ministro da Marinha, sairam dois hidroaviões da base do Bom Sucesso e um navio de guerra para efectuarem pesquisas e localizarem os barcos, o que se fez com pleno exito, como ainda ontem informámos os nossos leitores. O estado do mar mantinha-se bom e, por isso, não havia motivo para receios.

Durante a madrugada e a manhã de hoje entraram em Cascais os ultimos barcos, todos sem novidade. Eram 7 e 20, quando cortou a meta o «Saltillo», a bordo do qual vinham, além do seu comandante, sr. conde de Barcelona, os seus amigos marquês de Sabugosa, Moreira de Sá, D. Pedro Galindez e D. Santiago Moguiro.

Depois do barco fundear, o sr. conde de Barcelona—que não dormia havia mais de setenta horas—foi repousar um pouco para a sua moradia no Estoril.

Uma troça de impressões com o conde de Barcelona

Solicitado pelo «Diario de Lisboa», o ilustre despontista da vela acedeu a receber ás 13 horas um redactor do nosso jornal para uma

O conde de Barcelona falando ao «Diário de Lisboa»

«breve troca de impressões sobre a regata».

No ambiente requintadamente artistico da sua «Villa Giralda», entre imagens coloridas da Espanha e do mar, o conde de Barcelona recebeu-nos num á-vontade cativante, quase familiar, no seu gabinete de trabalho, de janela rasgada sobre o oceano e a mata verdejante do Estoril.

Por pano de fundo, arrumadas em belas prateleiras de mogno, dezenas de taças e de troféus ganhos no mar.

Comecei aos 12 anos... E' natural que tenha conquistado algumas—disse-nos o conde, quando olhavamos a galeria dos seus triunfos nauticos.

Falámos da regata ás Berlengas e felicitámo-lo por ter chegado bem. O desportista entusiasta, de pele tisnada pelo Sol, respondeu-nos logo:

—Mas nunca houve qualquer risco! Poucas

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Prevê-se para Outubro

crise parcial no Governo francês

PARIS, 5.—O jornal das direitas «Époque» prevê hoje a possibilidade dos oito ministros socialistas do Governo de coligação francês se demitirem no Outono, em virtude das divergências com os seus colegas republicanos populares (M. R. P.) do gabinete de coligação. O «Époque» acrescenta que os principais pontos de divergência são a defesa feita pelo M. R. P. de um plano de amnistia dos «colaboracionistas» e o apoio dispensado á actual lei eleitoral, pela qual os eleitores votam uma lista de Partido em vez de num candidato individual.—(Reuter).

Mais de 600 mortos nas comemorações do «Independance Day»

NOVA YORK, 5 — A lista negra do fim de semana, comemorativo do Dia da Independência, atingiu hoje 601 vitimas. Os acidentes de viação provocaram o maior numero de perda de vidas —262 pessoas. Seguem-se-lhe as vitimas de afogamento—215. A área de Nova York foi assaltada por um violento temporal que provocou pelo menos quatro mortes e consideráveis prejuizos em propriedades. Ao largo da costa voltaram-se centenas de barcos de recreio.—(Reuter).

Uma grande recepção em Moscovo

MOSCOVO, 5 — No palácio onde reside o embaixador americano—a «Spase House» — realizou-se ontem uma recepção que durou sete horas, comemorativa do Dia da Independência. A festa, que terminou de madrugada, foi uma das mais brilhantes a que Moscovo assistiu nos ultimos tempos. Assistiram 500 pessoas, entre elas todo o pessoal da embaixada americana, e foi servida uma excelente ceia, durante a qual se dançou animadamente.—(Reuter).

Descarrilamento em Espanha

ALICANTE, 5—Na estação de Callosa del Segura, descarrilou um comboio-omnibus, cuja locomotiva foi chocar com um barracão, mas sem causar vitimas, pois os seus habitantes estavam na unica divisão não atingida. Do descarrilamento resultou uma mulher morta e uma dezena de feridos.—(Efe).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O presidente da Republica do Brasil concedeu, por decreto, á União Brasileira de Compositores, o titulo de Sociedade de utilidade publica.

—O actor Vasco Santana, que tem estado a passar as suas férias em Espanha, deve chegar a Lisboa por toda a corrente semana.

—Estão marcados para depois de amanhã os primeiros trabalhos da companhia de comédias do Teatro Apolo.

—Sara Vale e o sr. António da Costa Ferreira, que, recentemente, fizeram exame no Conservatório, apresentam-se no próximo sabado no Museu João de Deus, recitando versos de Acácio de Paiva, António da Costa Carneiro e João Saraiva.

—A companhia juvenil espanhola «Los Chavalillos Sevillanos termina hoje os seus espectáculos no Teatro São João, do Porto.

—O primeiro espectáculo da companhia do Teatro do Povo, na Feira Popular, é feito com a peça, em 3 actos, «O mesmo dinheiro», de Sabino de Sousa e a comédia, em 1 acto, «A Pastorinha perdida», de Silva Bastos.

Primeiras exibições

«O Amor vence sempre», no Tivoli

Quando menos se espera, em pleno Verão, surge um filme tão agradável que se perdoa até o calor. Corridas de cavalos e uma anecdota de amor que decorre especialmente na Argentina, nos hipódromos mais famosos, com aspectos inéditos, vibrantes e elegantes, e tudo valorizado pela cor. A beleza loura de Maureen O'Hara é ainda realçada pela cor que, aliás, não favorece o tipo moreno de Cornel Wilde, mas este representa admirávelmente, num tipo certissimo, exacto. Os restantes personagens contribuem para o conjunto do filme que é, repetimos agradabilissimo. Bruce Humberstone realizou realmente um filme perfeito no seu género.—*Visor 50.*

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

O acidente sofrido pelo campeão australiano

PARIS, 5 — O estado do campeão australiano de ciclismo em «sprint», Bill Guyatt, que se julgava ter o cranio partido depois da disputa do grande prémio de Paris, é satisfatório, segundo informa o seu «manager» Normah Murray. Não será preciso operação. Guyatt devia ter partido ontem á noite para Londres a caminho de Copenhague. Deverá ficar no hospital durante alguns dias.—(R.).

A Volta á França

SAINT MALO, 5 — A's 7 e 35 largaram 92 corredores para a sexta tiragem da Volta á França ciclista, Saint-Malo-Les Sables, num total de 305 quilómetros.—(F. P.).

TÉNIS

Terceira vitória do Mexico para a Taça Davies

HAVANA, 5 — O México venceu o terceiro desafio de tenis, em singulares para a Taça Davis, contra Cuba.

Miguel Reyes Varela, de 17 anos, mexicano, internacional pela primeira vez, manifestou toda a sua competência na colocação das bolas contra o cubano Jesus Pardo, a quem venceu por 6/3, 6/0 e 6/2.—(R.).

NATAÇÃO

O 2.º torneio entre unidades da Armada

Concluiram-se hoje, na piscina da Escola Naval, no Alfeite, as provas do 2.º torneio de natação entre as unidades da Armada, em que se verificaram os seguintes resultados: 1.º navio-escola «Sagres»; 2.º Escola de Marinheiros; 3.º Submarinos.

AS BODAS DE PRATA

do fundador da casa distribuidora das máquinas de costura «Oliva»

A ACREDITADA firma Manuel J. A. Braz & C.ª, da rua da Palma, 282, 282-A, distribuidora em Lisboa das máquinas de costura «Oliva», festejou ontem as bodas de prata do seu fundador, sr. Manuel José Alvaro Braz, exemplo de perseverança, competência e honestidade. A's 18 horas foi servido um copo de água, num dos salões do 1.º andar da firma, sendo trocados amistosos brindes. A' noite, foi servido um jantar de homenagem, num dos restaurantes da Feira Popular, em que se reuniram cerca de 80 convidados. Usou da palavra o administrador-delegado da Fábrica de Máquinas de Costura «Oliva», sr. eng. Melo Queirós, que enalteceu as qualidades do sr. Manuel José Alvaro Braz, a quem era prestada aquela justa homenagem. Uma longa vida de trabalho que teve sempre por timbre, bem servir, alicerçando assim, além do merecido crédito, a mais profunda admiração de todos quantos a têm acompanhado.

A ESPANHA

França, fronteira alemã, Suíça e Itália, passeio em bom automóvel. Cedem-se 3 lugares. Telefone 27516.

Seguiram mais 250 crianças

para a colónia de férias de Lousa

Seguiram hoje para a colónia de férias das Juntas de Freguesia de Lisboa, em Lousa, 250 crianças do sexo feminino, que constituem o 2.º turno da época de Verão, e que vão render o primeiro de rapazes, que ali se encontravam em estágio desde 13 de Junho ultimo.

A partida efectuou-se ás 9 e 30, da Praça do Marquês de Pombal, sendo as crianças transportadas em autocarros da Policia de Segurança Pública, para esse fim cedidos pelo respectivo comando.

As crianças—que foram enviadas pelas freguesias de Alcantara, Anjos, Encarnação, S. Sebastião, S. Mamede, S. Nicolau e Socorro, pela Caixa de Previdência do Pessoal da Camara Municipal de Lisboa e pela Obra das Mães pela Educação Nacional, seguiram acompanhadas pelo sr. Cordeiro Feio, da comissão central das Juntas de Freguesia de Lisboa, assistindo á partida muitas pessoas de suas familias.

VIDA MUNDANA

ARQUIDUQUE OTÃO DE HABSBURGO

IRUN, 5.—Em direcção a Portugal passou por esta fronteira o arquiduque Otão de Habsburgo, acompanhado por seu irmão, o principe Carlos.—(Efe).

RODRIGUES TELES

Na casa de saude de Benfica foi operado de urgencia o nosso estimado colaborador desportivo Antonio Rodrigues Teles. Intervieram na operação os srs. dr. Fernando de Oliveira Pinto, assistente do prof. João Cid dos Santos; dr. Lopes Soares, que há pouco fez na Inglaterra um estagio de especialização como anestesista; e dr. Oscar Fragoso, assistente do prof. Reinaldo dos Santos, que, precisamente, constituem a mesma equipa cirurgica que operou aquele nosso camarada, quando, há tempos, sofreu um grave desastre durante a Volta a Portugal em bicicleta, que acompanhava em missão do «Diario de Lisboa». Desejamos a Rodrigues Teles um pronto restabelecimento.

EM VIAGEM

O nosso amigo e conhecido construtor sr. Amadeu Gaudêncio e sua esposa—que há dias partiram para Paris, onde se encontram—continuarão viagem para a Bélgica e a Holanda, e, depois, por avião, para a Dinamarca, a Suécia e a Noruega, donde regressarão, também por via aérea, fazendo escala por Londres.

O trabalho dos ranchos

agrícolas migratórios

Foi nomeada uma comissão técnica para o estudo das condições de trabalho dos ranchos agricolas migratórios do continente, com a seguinte composição: dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, chefe da 2.ª repartição do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, que presidirá; dr. Raul de Almeida Roque, director dos serviços anti-sezonáticos, em representação do Ministério do Interior; engenheiro agrónomo Manuel Sieuve Afonso, da Junta de Colonização Interna, em representação do Ministério da Economia; dr. João das Neves, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, no distrito de Setubal, e Luis Fragoso Fernandes, presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Alcaçovas, em representação das Casas do Povo.

Os estudantes brasileiros

no «Diário de Lisboa»

Deram-nos hoje o prazer da sua visita, os estudantes brasileiros que se encontram de visita a Portugal, Lea Gomes e William Manne, escolhidos por votação, respectivamente por 195 mil e 235 mil votos, e Sylvia Ferreira e Aloysio de Vasconcelos que, por provas intelectuais que constaram de História e geografia de Portugal, conhecimento geral e uma entrevista, se classificaram em primeiro lugar.

Com eles vieram, também, o sr. dr. Haroldo Lisboa da Cunha, director do Ensino Secundário do Brasil, que os chefia, e o jornalista José Vieira, director do «Globo» e chefe de divulgação do Ministério da Agricultura do Brasil.

Foram recebidos pelo nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, com quem conversaram animadamente.

Os estudantes brasileiros acompanharam, de tarde, o sr. dr. Haroldo Lisboa da Cunha, que esteve no Ministério da Educação Nacional, a apresentar cumprimentos.

O dia de hoje, foi destinado ainda a algumas visitas, devendo amanhã, ficar definitivamente elaborado o programa, com a colaboração do Secretariado da Informação Nacional.

VIDA MUSICAL

O 51.º concerto da Sonata

Sonata apresenta, esta noite, ás 21 e 30, nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, o seu 51.º concerto. Nele colaboram Idalina Fragata Leite Pinto, que, acompanhada ao piano por Fernando Lopes Graça, cantará peças de folclore brasileiro; Maria da Graça Amado Cunha, que interpretará ao piano, em primeira audição, 12 peças sobre cinco notas, de P. Hindemith, e, ainda, nove pecinhas, tambem na primeira audição, do compositor Bela Bartok.

Pela primeira vez, apresenta-se em publico o Grupo Coral Infantil da A. F. P. P., dirigido pela ilustre musicógrafa nossa colaboradora D. Francine Benoit.

Luis Boulton, Alberto França, Carlos Saraiva, Carlos de Oliveira e António Candido Borriço, colaboram neste concerto, como flautas e clarinetes.

Musica polifónica nas ruinas do Carmo

E' esta noite, ás 22 e 15, que a Associação dos Arqueólogos Portugueses, com o patrocinio do Municipio, promove, nas ruinas da igreja do Carmo, o anunciado sarau musical apresentado pelo grupo coral *Polyphonia*, sob a direcção do sr. Mário Ribeiro.

Lições de trânsito

através do cinema

Dentro de um plano vasto, organizado pela Camara Municipal, relativamente a alguns dos problemas que mais interessam ao publico de Lisboa, foi esta tarde apresentado no S. Luís, um filme sobre «Problemas de transito».

Trata-se de um pequeno documentário que o publico não pode deixar de receber com verdadeiro interesse—interesse que é seu e pertence a todos ao mesmo tempo. O filme foi realizado por Carlos Ribeiro, com fotografia de Carlos Moreira e locução de Pedro Moutinho, constituindo uma sugestiva lição sobre a arte e ciência de andar na rua.

VICTORIA ALCALA'

CRISTAL

O Dancing da Moda — Av. Liberdade — Telef. 29925

Um sensacional programa com as formidaveis atracções

MARUJA HERRERO — VICTORIA ALCALA'

SYLVIA MONTES

DORITA DE TRIANA

E AS DUAS MELHORES ORQUESTRAS actualmente existentes no País

TAVARES BELO

e ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS

com o seu famoso animador MAX

No CRISTAL não há calor — Tem o ar condicionado

VISITE A

Exposição de Ourivesaria

na FEIRA POPULAR

UM MOMENTO AGRADÀVEL NUM AGRADÁVEL RECINTO

Aberta das 21 e 30 às 24 horas

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA INFIEL—Foi presa, pela P. S. P., a serviçal Amalia Pereira, de 30 anos, da Guarda, que, estando há quinze dias em casa de Francisco Ivo, na Rua de Santo Antonio dos Capuchos, 10, 1.º, ali furtou roupas e outros objectos, parte dos quais lhe foi apreendida.

O FOGO NO CARRASCAL—Queixou-se á P. S. P. Afonso Risa da Silva, vendedor ambulante, morador nas Trazeiras do Carrascal, 1, contra um seu vizinho, acusando-o de ter sido o autor do fogo que, numa das ultimas noites, destruiu a sua barraca, onde guardava um burro e um porco, que morreram carbonizados, causando-lhe um prejuizo que avaliou em 6.000$00.

PROEZA DE GATUNOS—O sr. Acacio Brás, residente na Azinhaga da Torrinha, queixou-se á Policia Judiciaria de que os gatunos lhe furtaram da sua residencia objectos no valor de 15 contos.

PRISÃO DUM GATUNO—O agente Cristino prendeu Henrique Vasques o «Carmo», que fazia parte duma quadrilha que foi presa pela Secção de Justiça da P. S. P. O preso praticou varios furtos em canalizações de varios predios em construção, no valor de 12 contos.

DESASTRES

COM ARMA DE FOGO—Benigno Silva, de 49 anos, soldado 152 da G. N. R., do quartel de Santa Barbara, sofreu hoje desastre com arma de fogo, ficando muito ferido no queixo. Deu entrada em estado grave na sala de observações do hospital de S. José.

COLHIDA POR UMA BICICLETA—Assunção Ferreira, de 47 anos, moradora no Beco das Farinhas, 5, 3.º, foi hoje colhida por uma bicicleta na Rua dos Fanqueiros. Deu entrada no hospital de S. José, muito ferida na cabeça.

COLISEU DOS RECREIOS

Amanhã 6 DE JULHO às 21,30 horas

A SENSACIONAL E DESLUMBRANTE

«FESTA DAS COSTUREIRAS»

Notável criação da Revista Feminina

«MODAS & BORDADOS»

EM FAVOR DA

COLÓNIA BALNEAR INFANTIL do «SECULO»

Colaboração da Emissora Nacional e dos mais aplaudidos artistas de teatro, cinema e rádio.

PROGRAMA

1.ª PARTE

1) — «Ouverture», pela Orquestra do Coliseu dos Recreios.
2) — «Algumas palavras», por Erico Braga.
3) — «Prólogo», por Aura Abranches — Versos de Alice Ogando.
4) — Desfile das costureiras concorrentes.
5) — Emisora Nacional apresenta a orquestra Tavares Belo, em colaboração com: Fernanda Remartinez, Irmãs Meireles, Luisa Maria, Guilherme Kjölner, José António.
6) — «Cravos de Sevilha» — interpretação de Anita Lucena e Mary Nely.
7) — Apresentação individual das concorrentes, alternando com a colaboração de: Alda Mota, Clara Weiss, Linda e Constante Maria Doroteia, Maria Portugal, Maria Sidónio e Milu.

2.ª PARTE

8) — Um grande acto de variedades, com colaboração de: Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Teresa Gomes, Alberto Ribeiro, Augusto Costa (Costinha) e João Villaret.
9) — Proclamação das vencedoras.
10) — Distribuição de prémios.
11) — Grande parada apoteótica.
12) — Epilogo por Aura Abranches—Versos de Alice Ogando.

(A citação dos artistas, neste programa, obedece a ordem alfabética).

CENÁRIOS DE MANUEL DE OLIVEIRA — MAQUETAS DE RODRIGUES ALVES — MOBILIÁRIO E ARRANJOS DE CENA DA FIRMA DECORAÇÕES GERAIS — APARELHAGEM SONORA DA PHILIPS PORTUGUESA — CORTINAS DA EMPRESA PIERO BERNARDON — FLORES DE ANTÓNIO DA ALICE

O espectáculo é apresentado pelo actor Erico Braga

Bilhetes á venda, no Coliseu dos Recreios e na Sucursal do Século, no Rossio

Isabel Silva

LUSO

— HOJE —
NOITE POPULAR

FADOS por Alice Magina Fernando Farinha, Celeste Rodrigues, Gabino Ferreira, Isabel Silva e Canções por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

VARIEDADES

HOJE, às 21 e 23 horas
Grande exito da peça brasileira

DEUS LHE PAGUE

Reaparição do actor **ANTONIO SILVA** ao lado de **MADALENA SOTTO** e **RAUL DE CARVALHO,** no protagonista.

COSTA RICA BAR

TRAFARIA ◆ **TELEF. 233**

HOJE, E TODAS AS NOITES
ORQUESTRA «COSTA RICA»
(privativa)

HOJE, no CAPITÓLIO: ESTREIA EXTRAORDINÁRIA

VITÓRIA FILME apresenta
UMA OBRA PRIMA DE MISTÉRIO

O DRAMA DE UM HOMEM PERSEGUIDO POR UM ESTRANHO FATALISMO...

CIUME FATAL

COM FRANCIS LEDERER E GAIL PATRICK

UM ENIGMA POLICIAL FEITO COM «GARRA»

UM TEMA EMPOLGANTE:
DUAS LINDAS MULHERES APARECERAM MORTAS...
O CRIMINOSO

NÃO DEIXOU RASTO, MAS A COINCIDENCIA DE CERTOS FACTOS CONDENA UM HOMEM. PRETENDERÁ ELE ILUDIR A POLICIA, COM UMA FALSA INOCENCIA, OU SERÁ VITIMA DO PODER SINISTRO DE UMA MÃO OCULTA?

TALMA FILMES apresenta HOJE no SÃO LUIZ

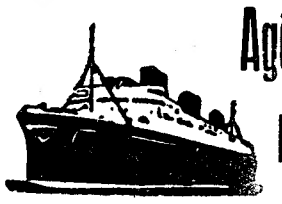
FÔGO!

com **ISABEL DE CASTRO** na sua melhor criação

Raúl de CARVALHO ● **Carlos OTERO** ● **Aida BAPTISTA** ● **Óscar ACURCIO** ● **Santos CARVALHO**
e **Maria CLARA** num fado

Realização de **ARTHUR DUARTE**

A VIDA DOS ARROJADOS SOLDADOS DA PAZ E UM CONFLITO AMOROSO CHEIO DE INTERESSE



Agência Internacional de Viagens
DE
MARIO ANTUNES DE CARVALHO
Agente de Viagens

PASSAGENS E PASSAPORTES

Esta Agência, devidamente habilitada, trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas, e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da EUROPA, ÁFRICAS, AMÉRICAS DO NORTE, SUL E CENTRAL.

Informações gratuítas tanto pelo correio como pessoalmente

RUA DA MADALENA, 152-2.º esq.º -- LISBOA **Telef. 21455**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atracções
com a famosa estrela de baile clássico
ELENITA ESPEJO
A grã-cantante de regional **CORALILLO DE GRANADA**
ANITA LUCENA, Mary-Mely, Hermanas Baron, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Sara Seny e **Mabel Valencia**
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**
THE ROYAL JAZZ com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**
Ar condicionado Temperatura agradável

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Um sensacional programa de atracções
MARUJA NAVARRETE — MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA
Constante animação com a ORQUESTRA OLIMPIA CLUB

VISITE NA **FEIRA POPULAR**
o CASINO ALMOUROL
O RECINTO MAIS ELEGANTE E ARISTOCRÁTICO DE LISBOA
VARIEDADES INTERNACIONAIS
ORQUESTRA SOUSA PINTO
QUINTA-FEIRA, Estreia dum famoso conjunto coregráfico
Das 19 às 22 horas, jantar-concerto a 35$00

PARQUE BEIRAMAR
FEIRA DE ALGÉS
A 1 MINUTO DOS AUTOCARROS
JUNTO À PARAGEM DOS ELÉCTRICOS
A ½ MINUTO DOS COMBOIOS
O MELHOR LOCAL PARA PASSAR O VERÃO

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30
Estreia sensacional **FOGO!** Uma realização de Artur Duarte, com Raul de Carvalho, Isabel de Castro e Aida Batista.

EDEN Telef. 20768 — A's 21,30
Uma aventura em Saigão
magistral desempenho de Alan Ladd e Veronica Lake
«Matinées» diárias

CONDES A's 21,30 — Telef. 22523
Porta fechada
forte e emocionante drama de um cruel realismo com a extraordinaria artista Libertad Lamarque
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Despedida do êxito **DEUS LHE PAGUE** e do sensacional documentário **«CAMPEÕES DO MUNDO»**
«Matinées» diárias

REX Telef. 25965 — A's 21 e 15
Feras sangrentas
Fugindo ao destino

TIVOLI Tel. 50595 — A'S 21,30
O amor vence sempre
Uma comédia em tecnicolor com Maureen O'Hara e Cornel Wilde
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Só hoje e amanhã: Ultimas exibiçoes
Píratas de Monterey (em tecnicolor) com Maria Montez e Rod Cameron

CAPITOLIO A's 21 e 30 — Telef. 27493
Estreia da grande obra prima de misterio
Ciume fatal com Francis Lederer e Gail Patrick
TERRAÇO: **HOJE às 21,30 - O 13 não responde,** com James Cagney; e a comedia **In rigas de mulheres.**

LIS Tel 48660 — A's 21 e 15
Vingança de mulher
Ciclone temerário

TERRASSE Telef 20917 — A's 21 e 15
A CULPA E' DO PAPA
Alarme no Atlantico

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O segredo de D. João com Gino Becchi

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A'S 21,30 -- DOIS FILMES DIFERENTES

CATEDRAL DA MUSICA
Uma estupenda maravilha
AMOR CIUME & C. -- comédia

SILVADO

A disposição para bem trabalhar vem a pouco e pouco, mas trabalhando sempre.

■

Quem se habitua á preguiça acaba por adaptar-se também á vida incerta e sem moral.

■

A autoridade e a liberdade ajustam-se á mesma função—aquela escudando-se na força da lei, esta no direito e na justiça.

■

Os homens que recebem mais do que merecem acomodam-se fácilmente ao prazer de viver.

■

O furor dos tiranos mede-se pela miséria dos que os sofrem.

■

Nos dias de grande calor, cada um de nós perde o orgulho de ser forte.

■

Para nos sentirmos bem, mas de cabeça baixa, é necessário mudar a cabeça para os pés.

■

As enormes fortunas criam nos afortunados um vivo desejo de subir e voar.

■

—Porque me olhas, com tanta insolência?

—Estás enganado: admiro em ti a arte de ser insignificante.

—E não é isso ser insolente?

—Evidentemente, não. Não pretendo desconsiderar-te, mas unicamente por-te no teu lugar, sem te tocar na pele.

■

Onde tudo abunda, havendo pão para todas as bocas e satisfação para todas as almas, existe ainda uma fome insaciável —a perfeição.

■

Praticando a dança, que é de nativa origem campestre, o povo entra na côrte, mas esquecido do berço em que nasceu.

■

Nas mãos, lê-se prontamente a raça e o espírito a que os homens pertencem.

Não caminhes tão depressa que não vejas bem as pedras que pisas.

■

No amor, como na mesa, cada um busca o melhor prato. Por falta de gosto, escolhe-se ás vezes o mais picante e até o mais amargo.

■

Basta que os espinhos nos piquem, para que nós saibamos que, para colher uma flor, temos de usar de cautelas.

■

O sentimento, em certas pessoas, é uma segunda natureza que as leva a chorar pelo que as devia fazer cantar ou pelo menos sorrir.

■

Quando estamos em casa, na paz do lar, lendo, meditando, fumando ou conversando, a vida passa a ser rosea e azul, sem um zangão ou mosca importuna.

■

Todos nós buscamos o mesmo—uma gruta ou uma choupana. Geralmente só vemos a felicidade, quando ela sai pela chaminé dum outro que a deixou partir, sem a reconhecer.

■

Os pintores só acham a natureza, quando a sua obra é menor que o seu sonho, mas maior do que a sua época.

■

Os soldados que obedecem aos seus chefes cedem-lhes tudo que possuem, menos o desejo de lhes obedecer ainda mais.

■

O dinheiro com que se compram as joias e as obras-primas fica muito abaixo do coração que as oferece.

■

Já os antigos o haviam pressentido—além do planeta que habitamos, há outros mundos de que só descobrimos as sombras. É num deles que o bem e o mal se reconciliam. Onde está a escada para subir até lá?...

■

É bom não confundir os que ganham a vida, com o suor do próprio rosto, e os que enriquecem, com o suor dos outros.

A calmaria
e ventos súbitos
de sentidos diversos foram as características
da regata às Berlengas

(Continuação da 1.ª pág.)

vezes teremos encontrado um mar de azeite como aquele... Isso não nos impede, porém, a todos nós, concorrentes, de estarmos sumamente gratos ao sr. ministro da Marinha pelas providencias que tomou para que os barcos fossem localizados pela Armada e pela Aviação Naval.

Ao vermos que o conde de Barcelona estaria disposto a fornecer-nos uma impressão da prova, arriscamos uma pergunta concreta:

—Vossa alteza está satisfeito com a regata?

—Uma regata é sempre, para mim, motivo de satisfação. Desta vez, a prova não teve emoção, por falta de vento, mas foi, apesar de tudo, uma bela regata oceanica.

E, entrando em pormenores:

—Rondei as Berlengas, ontem, ás 10 e 20, e encontrei depois vento fraco SW, de proa. Daí a pouco veio a calmaria e a nevoa, e assim estivemos até ás 15 e 30!

—Muito tempo...—comentámos.

—Sim, mas tudo isso é desporto do mar! A essa hora voou, a pouca altura, sobre o «Saltillo», um hidroavião da Armada portuguesa que nos saudou.

E prossegue:

—Pouco depois vieram rajadas fortes do NE com força 5-6, que nos impediram bem para o Sul. Imagine que, numa hora, percorremos quase oito milhas! E' excelente.

—Mas depois...

—Mais tarde, voltou a calma, entrecortada com frequencia por ventos fracos muito diversos, o que não deixa tambem de ser uma nota curiosa, e acabamos, de madrugada, por cair na calma total.

—Por fim...

—Até á chegada á meta, nunca mais tivemos vento. Bastará dizer-lhe que nos encontrávamos, esta manhã, apenas a 100 metros da linha de chegada e estávamos a ver que não chegavamos lá até á hora limite da prova: ás 10 horas...

—Mas chegaram.

—Finalmente, ás 7 e 20, o «Saltillo» cortou a meta.

—Foi o ultimo?

—Sim, o ultimo a entrar, mas suponho que também há uma taça para a persistência daqueles que não sabem o que é desistir...

—Vossa Alteza concorda com a regata ás Berlengas?

—Sim, inteiramente. Com vento forte ou com calmaria, é sempre uma prova de grande desportivismo, uma autentica regata oceanica, que exige muito dos concorrentes. Em suma, dir-lhe-ei, a despeito de quaisquer outras opiniões, todas elas muito respeitáveis, que, em meu entender, a regata ás Berlengas é puro desporto do mar.

E, com um aperto de mão vigoroso e um sorriso aberto, o conde de Barcelona rematou assim:

—Há três anos que tomo parte nessa prova e lá estarei sempre com o maior entusiasmo!

Norberto de Araujo proferindo a sua conferencia de ontem na Camara Municipal. Foi um acontecimento citadino, que atraiu gente de todas as tendencias e camadas, movida pelo interesse de ouvir a resposta de Norberto de Araujo á pergunta que ele mesmo formulára—se Camões, efectivamente, seria como Aquilino o viu... Falando singelo, bem documentado, aquele nosso querido camarada impressionou vivamente a assistencia, produzindo um trabalho que ficou bem á altura tanto da sua envergadura intelectual, como do local solene onde o assunto foi exposto e escutado com a mais justa atenção

Houve alarme
na Figueira da Foz por causa do calor

FIGUEIRA DA FOZ, 5.—(Pelo telefone).—Pelas 10 e 30 registou-se hoje, nesta cidade, um fenomeno de canicula que deu a muita gente a impressão de que se estava sob uma fogueira. No mercado, a impressão foi tão forte que vendedeiras e publico sairam para a rua aos gritos.

De aldeias vizinhas chega a noticia de que o fenomeno, a que chamaram «nuvem de fogo», tambem causou sustos. A sua duração foi de, aproximadamente, um minuto, tempo que demorou a passar a subita atmosfera de fogo.

O fenómeno no Algarve

FUZETA, 5.—Ontem, de manhã, sentiu-se nesta localidade uma vaga de vento quente, acompanhado de algumas pingas de agua escaldante, o que durou cerca de três minutos. Supõe-se que a rajada escaldante tivesse vindo do Norte de Africa. O acontecimento, nunca ainda aqui registado, causou grande alarme na população, que fugiu cheia de pavor, e algumas crianças, que se encontravam na rua, ficaram com o rosto manchado pela queimadura.

Uma hora depois, sentiu-se tambem uma rajada ciclonica, mas de vento fresco, que pôs em perigo alguns barcos.

O calor em Espanha

MADRID, 5.—A máxima registada nesta capital, ontem, foi de 39º,1. Em Sevilha, a máxima foi de 44º, á sombra, e de 52º,6 ao Sol. —(Efe).

Fogo provocado por uma faisca

VALLADOLID, 5.—Em Villanubla declarou-se violento incendio em consequencia de um raio que pegou fogo ás searas. Dada a proximidade de Paramo, onde se encontram as maiores searas de Castela, estabeleceu-se certo panico. O fogo foi localizado e extinto, mas causou grandes prejuizos.—(Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 27º,6; minima, 21º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 34º,; minima, 19º,6.*

Dulles entende
que os russos procuram entender-se com os americanos

WASHINGTON, 5—O semanário «Independant U. S. News» publica um artigo assinado por John Foster Dulles, conselheiro republicano de politica externa do departamento de Estado, cuja sumula pode definir-se assim: «Os russos procuram activamente um «modus vivendi» com os Estados Unidos e as outras potências ocidentais».

O articulista afirma que os russos «estão dispostos a aceitar por agora o actual equilibrio de forças na Europa». Em seu entender, os russos respeitarão os acordos que se firmarem, desde que os textos fiquem redigidos com clareza e pormenorização convenientes.

John Foster Dulles diz ainda, ao referir-se ao fomento de trocas comerciais entre o Oriente e o Ocidente: «Em boa lógica, e de harmonia com a tradição comercial, a maior parte dos produtos alemães deve ser encaminhada para Leste, onde pode ser trocada por produtos alimentares e matérias primas. Existe comunidade de interesses entre Oriente e Ocidente, ainda que não haja comunidade politica».—(Franco Presse).

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA *Telefone 25128*

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

A Festa das Costureiras
no Coliseu
a favor da Colónia Balnear Infantil do «Século»

Como é já da tradição, «Modas & Bordados», suplemento feminino do nosso prezado colega «O Seculo», vai apresentar, amanhã, no Coliseu dos Recreios, a Festa das Costureiras—belo friso de raparigas que, nos seus vestidos de chitas, desfilarão perante um juri exigente. A festa, aliás, não será só essa maravilhosa parada de costureirinhas mas, ainda, um espectáculo de variedades que constituirá verdadeiro momento de arte. Nela colaboram, além de Erico Braga e João Villaret, um grupo de primeiros artistas em que é preciso salientar Aura Abranches, Teresa Gomes, Luisa Durão, Costinha, Milu, Alberto Ribeiro, Maria Sidonio, Deolinda Rodrigues, Linda e Constante e Alda Mota.

A Emissora Nacional coopera no espectáculo, fazendo-se representar pela Orquestra Ligeira, de Tavares Belo. Guilherme Kjolner, José Antonio, Fernanda Remartinez, Irmãs Meireles e Luisa Maria, Cidalia, com a sua voz quente, inconfundivel, cantará «O fado das costureiras», nesta festa que vai ficar memoravel e cujo produto reverte paar a Colonia Balnear Infantil de «O Seculo», essa obra de inteligencia e de coração, dirigida por Carlos Alberto Pereira da Rosa.

GOVERNADOR CIVIL DA GUARDA

SALAMANCA, 5.—Em visita particular chegou a esta cidade o governador civil da Guarda, dr. Ernesto Pereira. Acompanhado pelo governador civil de Salamanca, percorreu os principais monumentos da cidade.—(Efe).

O PREÇO DOS TRANSPORTES

Foi reduzida
das bandeiradas

O sr. ministro das Comunicações, «tendo em atenção o recente aumento determinado para o preço da gasolina e a sua repercussão no custo da exploração dos automóveis ligeiros de aluguer para passageiros», determinou, por uma portaria publicada no «Diario do Governo», que o transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer seja feito de harmonia com tabelas novas de preços, das quais queremos arquivar as principais:

Em Lisboa, o serviço a taximetro passa a ser assim regulado:

Automóveis de quatro lugares (1 a 4 passageiros): os primeiros 570 metros 2$00; por cada 270 metros a mais ou fracção, $50; por cada três minutos de espera ou fracção, $50. Automóveis de seis lugares (1 a 6 passageiros): os primeiros 580 metros, 3$00; por cada 280 metros a mais ou fracção, $70; por cada três minutos de espera ou fracção, $70.

As unicas alterações verificadas dizem respeito apenas á metragem da bandeirada—que de 600 metros passa a ser de 570—e á da fracção que de 300 metros passa para 270, no que respeita aos taxis de 1 a 4 lugares; quanto ao de 6 lugares as referidas metragens, que eram de 600 e 300 metros, passam a ser, respectivamente, de 580 e 280 metros.

No Porto, a nova tabela é esta:

Automóveis de 4lugares (1 a 4 passageiros): os primeiros 350 metros 2$50; cada 285 metros a mais ou fracção, $60; por cada três minutos de espera ou fracção, $60. Automóveis de seis lugares (1 a 6 passageiros): os primeiros 540 metros, 4$50; por cada 240 metros a mais ou fracção, $80; por cada três minutos de espera ou fracção, $80.

Em todos os taximetros, serão conduzidas gratuitamente, quando acompanhadas pelos respectivos passageiros, as bagagens até o peso de 30 quilogramas. Para o transporte de peso excedente é permitido o ajuste entre os passageiros e o condutor, não podendo, contudo, cobrar-se excesso superior ao de 50 por cento sobre a importancia indicada pelo taximetro no fim do serviço.

Quanto ao serviço á hora, para todo o País, a tabela é a seguinte:

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seg
fácilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRAI
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio
32727 (Direcçã

A Polícia pede às pessoas

que costumavam frequentar a casa

onde se deu o crime do Bairro das Colónias

que façam a sua voluntária apresentação

A cena de sangue ontem ocorrida no rés-do-chão do prédio n.º 16 da Rua da Guiné, ao Bairro das Colónias, em que perdeu a vida a sr.ª D. Libania Ramos de Oliveira, de 58 anos, em condições bastante misteriosas, está a movimentar, intensamente, a acção da Polícia Judiciária, que iniciou, imediatamente, investigações para a identificação e descoberta do criminoso.

O inspector da Polícia, sr. dr. Belchior Martins de Carvalho, que dirige os trabalhos, recebeu esta manhã, os representantes da Imprensa, a quem relatou algumas das diligências ordenadas para esclarecer o caso.

—Todas as hipóteses e conjecturas são admissíveis em volta deste caso?—perguntámos.

—Sim, pelo menos, por enquanto. E' um caso bastante complicado, pois as pessoas que entravam na residência da vítima iam ali para ver os artigos e o piano, que ela anunciava para venda. Portanto, nem todos foram fixados e, como a vizinhança sabia disso, não estranhava nem reparava nas pessoas que batiam á porta, pelo que a investigação tem de ser mais demorada.

—E a prisão da porteira e do filho?

A porteira foi detida, assim como o filho, visto parecer estranho, a princípio, que ele estivesse na cama até ás 13 horas, e ainda por, segundo se afirma, a vítima embirrar com ele. E' um caso que hoje deve ficar completamente esclarecido e que não deve ter grande importancia.

—Está convencido de que o mobil do crime foi o roubo?

—Não se sabe ainda bem quais os valores, ao certo, que a vítima possuia, pois, dentro duma mala, envolvidos em roupas, foram encontrados dinheiro e uns cupões. Não teria o autor do crime tempo para revolver a mala? O tabuleiro duma mala, que se encontrava junto dum divan-cama, com algumas pequenas peças de roupas em desalinho, teria sido revolvido pela dona da casa ou pelo autor do crime, após a cena? Neste momento, são criveis e aceitáveis, portanto, todas as hipóteses que se queiram formular. A Polícia tem de aceitar todas, até encontrar o fio da meada, sem despresar, nem deixar de profundar alguma delas. Há também uma indicação sobre uma pessoa que pretendia ficar com a casa da vítima e, ao que parece, lhe fazia várias ameaças para ela lha ceder.

—E impressões digitais na cara da vítima?

—Na ansia de socorrer a vítima e de procurar o autor da barbara agressão, entraram várias pessoas em casa, que percorreram todas as dependências e abriram a porta da cozinha, que deita para uns quintais das traseiras da Rua Zaire e Moçambique, o que, além de auxiliar inconscientemente a fuga do criminoso, que devia estar dentro de casa, desfez todas as impressões digitais, que porventura pudessem ser recolhidas. Mas isso não impede que a Polícia trabalhe com mais entusiasmo. Por agora, é tudo que lhes posso dizer.

A vítima morreu de fractura do cranio

A pedido da Polícia Judiciária, os médicos do Instituto de Medicina Legal procederam hoje ao exame do cadáver, verificando que ela apresentava fractura do cranio produzido por um instrumento contundente, que poderia ter sido um escopro, ou uma chave de parafusos. Em casa da vítima não foi encontrado qualquer objecto que tivesse servido como instrumento da agressão, o que quer dizer que o criminoso o levou consigo.

Várias diligências durante o dia

Durante o dia, foram feitas várias diligências e convidas várias pessoas que foram a casa da vítima. A Polícia pede ás pessoas que frequentaram a casa da vítima, assim como ás que a procuraram para tratar de casos comerciais, que façam a sua apresentação voluntária, a fim de evitar incómodos futuros.

O que havia dentro da mala de mão

E' estranho que uma pequena malinha de mão da vítima, tivesse sido encontrada caida no quarto de cama, contendo apenas uns lenços pequenos e, no chão, se visse uma pequena mala em folha e um pequeno frasco de perfume, quebrado. Existiriam dentro destas malas valores ou quaisquer documentos importantes que poderiam comprometer o criminoso?

Já se sabe que a referida senhora era pouco expansiva e andava tomada duma grande tristeza e melancolia, com a mania de que todas as pessoas que conhecia a pretendiam roubar.

A vitima costumava aparecer em casa duma vizinha que morava num prédio em frente á sua residência e com quem desabafava todas as suas magoas, tristezas e apreensões. Ali, várias vezes, dizia que estava farta do isolamento e disposta a vender todo o recheio da casa para ir ter com o marido a Moçambique; outras vezes dizia que tencionava ir para um convento, mas sempre com a constante obsessão de que a pretendiam roubar, chegando a contar alguns casos verdadeiros ou filhos da sua imaginação doentia, a respeito de armadilhas de chantagens que lhe pretendiam fazer. No entanto, a referida vizinha recomendava-lhe sempre o máximo cuidado com as pessoas que recebia em casa para comprar os artigos que ela anunciava, quase, periodicamente, segundo os recibos dos anuncios encontrados na sua residência. No entanto, a sua casa não dava a impressão de ser de pessoa de teres e haveres. Pelo contrário, o movel de mais vista e valor era o piano. Os restantes eram vulgares e até davam a impressão de certo abandono.

Na dependência onde se deu a agressão, existiam unicamente o piano, quatro cadeiras de lona e uma pequena mesa de pinho, com um maço de jornais. No entanto sabia-se que ela tinha, dinheiro, papeis de credito no valor de 400 contos, e um cofre alugado numa casa bancária de Lisboa. Com a restante vizinhança trocava apenas cumprimentos de cortesia.

Por estas razões, o crime se torna bastante estranho. Segundo presume a Policia, o criminoso devia ter ficado com o fato manchado de sangue, visto as paredes da casa onde a cena ocorreu estarem salpicadas, além de se verificarem várias dedadas de sangue, que não se sabe, aliás, se serão do criminoso ou da vitima.

ES AUTOMÓVEIS

a metragem

e fracções dos taxis

Automóveis de 4 lugares (um a quatro passageiros): a primeira hora ou fracção, 25$00; cada meia hora ou fracção, mais 10$00. Automóveis de 6 lugares (um a seis passageiros): a primeira hora ou fracção, 35$00; cada meia hora ou fracção, mais 15$00.

O serviço á hora só é permitido em transporte de excursionistas e nos servioços de casamentos, baptizados, enterros e corsos, e em outros casos especiais a fixar pelas camaras municipais.

No que se refere a oserviço a quilómetro é esta a tabela, tambem para todo o País:

Automóveis de 4 lugares (um a quatro passageiros): 2$00 (minimo de cobrança 10$00). Automóveis de 6 lugares (um a seis passageiros: 2$80, minimo de cobrança 15$00).O alugador tem direito a dois minutos de espera por cada quilómetro pago e o excedente será pago á razão de $30 e $40 por cada minuto a mais, respectivamente, para automóveis de quatro e seis lugares. Em serviço aturado, não poderá ser cobrada pelo tempo de espera em cada periodo de vinte e quatro horas, importancia superior a 150$00 e 200$00, respectivamente em automóveis de quatro e seis lugares.

Houve apenas uma alteração: nos automóveis de 1 a 4 lugares, o preço da bandeirada passou de 1$80.

O regime transitório até á aferição dos taximetros

A partir de 1 de Setembro do corrente ano, não poderão circular os automóveis-taximetros cujos aparelhos não se encontrem aferidos para as tarifas fixadas agora. Até á aferição dos aparelhos taximetros, de harmonia com essas tarifas, os passageiros dos automóveis taxis de Lisboa, Porto, Coimbra, Setubal, Cascais e Oeiras pagarão por cada serviço, além das importancias marcadas nos taximetros, o seguinte: Carros de 4 lugares (1 a 4 passageiros), $80; carros de 6 lugares (1 a 6 passageiros), 1$00. Os automóveis taxis terão afixadas, no interior, por forma bem visivel, estas disposições.

o de Vida. não o adie A saude altera-se

MARINA

próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
— Estado 205

Os chefes

e agentes do Torel

estão a prestar provas

de exames

de Técnica Policial

Hoje devia ter-se registado uma tregua na luta que as autoridades do Torel travam diariamente com os agentes do crime. E' que todos os chefes de brigada da Policia Judiciaria e dezassete agentes da 1.ª estão, simplesmente, a fazer exame, como quaisquer meninos do liceu, sujeitos a provas finais, neste tempo canicular. E, todavia, os serviços, no Torel, não só não sofreram paragem, como tiveram, ainda hoje, num crime misterioso, motivo de sobra para novas diligencias e redobradas preocupações.

Após três meses de frequencia de um curso de aperfeiçoamento, especialização da Técnica Policial, criado pelo decreto 35.042, que reformou a Policia, os chefes e agentes foram agora chamados a mostrar o seu aproveitamento nas matérias versadas. São quatro as cadeiras que constituem o curso, que já funcionou no ano passado: Técnica Policial, professado pelo dr. Teixeira Bastos, do Instituto de Medicina Legal; Psicologia Judiciária e actividades especializadas (Prevenção e investigação), pelo dr. Melo e Silva, inspector da P. J.; e criminologia, pelo dr. Sidónio Rito, do Instituto de Criminologia.

Depois de prestadas as provas escritas nos dias 28, 29 e 30 de Junho ultimo, começaram, no Instituto de Medicina Legal, hoje, as provas orais, perante um juri constituido pelos professores citados, sob a presidencia do director da Policia Judiciaria, sr. dr. Alves Monteiro, e com a presença dos subdirectores de Lisboa e Porto, respectivamente, srs. drs. Lino Neto e Raul Sequeira.

O interrogatorio dos candidatos termina amanhã e os resultados serão conhecidos dentro de poucos dias, após a apreciação, em conjunto, das provas prestadas.

De uma maneira geral, os exames têm sido bons, revelando não só aproveitamento dos candidatos, como sensivel melhoria do seu desenvolvimento profissional e da sua cultura geral. E' de notar que, pelas disposições em vigor, os chefes deverão frequentar o curso três anos seguidos, com aproveitamento, para poderem beneficiar de certas condições de prefe-rencia, para efeitos de transferencia e outras melhorias de situação.

No ano passado, todos os chefes foram aprovados e, este ano, outro tanto se espera que aconteça, dado o nivel das provas prestadas. De resto, entre os candidatos ha alguns que possuem habilitações correspondentes a um outro grau de ensino superior. Assim, a um falta-lhe apenas um ano para concluir o curso de medicina, outro frequentou até ao segundo ano do mesmo curso e outro, finalmente, tem o segundo ano de Direito.

Quanto aos agentes, que estão a prestar provas, a sua situação depende da escolha do Conselho Superior de Policia, que designa todos os anos aqueles que devem frequentar o curso no ano respectivo.

Embora as materias sejam vastas e exijam intenso estudo, que, com o serviço normal, constitui uma pesada sobrecarga de trabalho, os chefes e agentes examinandos mostram-se satisfeitos por terem podido frequentar o curso —o que não quer dizer que não estejam todos ansiosos por chegar ao fim das provas e conhecer os resultados.

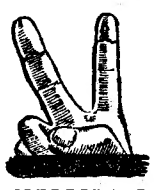
Mais de 44 dias

enterrado vivo

ZANESVILLE (Ohio), 5.—Um antigo combatente de nome Raymond Emmert, de 44 anos, desempregado, resolveu ser o «campeão mundial dos enterrados vivos» e viveu 44 dias, 33 horas e 20 minutos enterrado num caixão a dois metros do nivel do solo. Durante esse tempo foi visitado por milhares de pessoas que o espreitavam pelo tubo por onde respirava. Muitos dos visitantes fizeram dádivas em dinheiro, que era lançado numa caixa deixada por Emmert ao lado da sua «sepultura». Durante a experiência, Emmert foi alimentado através do tubo com comida vulgar e vinho tinto. Quando saiu foi examinado por um médico que o declarou em perfeitas condições fisicas.—(R.).

Não travem relações inúteis

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA oferece as maiores vantagens aos seus clientes. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

EM 3 LINHAS

A Venezuela celebra hoje o dia da sua festa nacional. Para que a data seja recordada entre os venezuelanos residentes em Lisboa, o ministro da Venezuela, sr. Julio Alfredo de la Rosa e esposa recebem esta tarde, ás 19 horas, os seus compatriotas, na sede da legação, á Avenida Casal Ribeiro.

///

Foi nomeada uma comissão para apreciar, pelo Dominio Publico Maritimo, os direitos que á Camara de Setubal assistem para alienar terrenos na antiga doca Delpeut.

///

A seu pedido, foi exonerado de chefe da clinica de patologia cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa, o professor dr. João Cid dos Santos.

///

Por decreto de hoje foi criada no concelho de Mirandela, do distrito de Bragança, a nova freguesia de Barcel.

///

Foi completada e esclarecida a legislação vigente sobre pombos-correios, no intuito de a tornar mais eficiente.

///

Segundo o trabalho do engenheiro L. Clode, num livro recente, existem na Madeira, em várias igrejas, 79 lampadários artisticos, alguns dos séculos XVI e XVII.

///

Com o desaparecimento das moedas de $10 e $20 mais antigas começaram a faltar os trocos pequenos, pois não foram lançadas moedas novas para cobrir o vacuo.

///

Mantem-se até ao fim do ano a carreira de camionetas de passageiros entre Vila Real de Santo Antonio e Mertola.

Voltaram-se dois barcos

em frente do Estoril

mas salvaram-se os tripulantes

Esta tarde, cêrca das 14 e 30, os banhistas que se aglomeravam nas praias da baía de Cascais, seguindo as evoluções de algumas pequenas embarcações de vela, deram conta de que uma rajada de vento mais forte voltara duas delas, em frente de S. João do Estoril.

Não tardou a verificar-se que se tratava de um «vouga» e de uma canoa, que seguiam de Cascais para o Seixal, conduzindo, cada uma, três pessoas.

Dado o alarme, sairam imediatamente das praias da Marujinha e da Poça, duas embarcações de remos, tripuladas, aquela pelo banheiro João Ribeiro e, este, pelos banheiros Manuel Mendes Jorge e José Coelho, ao mesmo tempo que, do barco dos pilotos e da capitania de Cascais, saiam gasolinas de salvação.

Foi, porém, a chata do banheiro José Ribeiro que primeiro chegou ao local, tendo recolhido, primeiro, os dois naufragos do «vouga» e, a seguir, os três do outro barco, que recolheu e conduziu á praia.

Os dois barcos pertencem á Casa dos Pescadores do Seixal, seguindo no de tipo «vouga» Duarte da Costa Pires Lopes, arrais, Osvaldo Camacho e António Saude Filipe, e no bote de espicha o arrais Joaquim Pereira, Francisco dos Santos Rochinha e António Casquinha.

Os dois barcos sinistrados foram rebocados para Lisboa pelo «Arco Iris», da pesca do arrasto.

Eleições com «punhos de renda»

OSLO, 5—Os chefes de todos os partidos noruegueses concordaram em fazer as próximas eleições parlamentares de maneira «cavalheiresca e prática». Dentro de pouco tempo, os partidos serão convidados a aprovar um programa, segundo o qual os jornais partidários não utilizarão «insultos ou difamações» contra os adversários políticos nem os partidos farão publicidade na imprensa ilustrada não política. Os partidários das organizações políticas deverão também abster-se de interromper as reuniões ou os discursos dos seus adversários.—(R.).

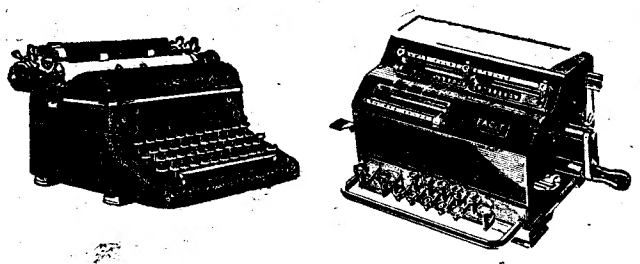
Os Aliados em Berlim

BERLIM, 5—O novo alto-comissário americano na Alemanha, John Mac Cloy, antes de partir para Francfort, visitou o general Tchuikov, governador militar russo na Alemanha. Na reunião versaram-se, com muita cordialidade, os problemas politicos e militares definidos pela Conferência de Paris.—(France Presse).

João Pereira da Rosa

Teve a gentileza de vir á nossa redacção, agradecer-nos as nossas referências á passagem do 50.º aniversário da sua entrada para «O Século», o ilustre director daquele nosso estimado colega e nosso querido amigo sr. João Pereira da Rosa.

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA



REPARAÇÕES

EM MÁQUINAS DE ESCREVER • SOMAR E CALCULAR • DUPLICADORES • CAIXAS REGISTADORAS • ETC.

LUSO-MECANICA, L.da
RUA DO TELHAL, 77-A

ENCARREGA-SE DA REPARAÇÃO E AFINAÇÃO DESTAS MÁQUINAS DE QUALQUER MARCA OU MODELO

•

DIRECÇÃO TÉCNICA DE

ANTÓNIO S. GONÇALVES

•

COM 30 ANOS DE PRÁTICA NUMA DAS MELHORES OFICINAS DA ESPECIALIDADE, DE LISBOA, E NUMA IMPORTANTE FÁBRICA ALEMÃ DE MÁQUINAS DE CALCULAR E ESCREVER

•

COMPRA E VENDA
DE MÁQUINAS DE ESCREVER • SOMAR E CALCULAR, NOVAS OU USADAS

Procura a sua música favorita?

PROCURE-A ANTES NUM

PHILIPS

BX 580 A

PARA OS MAIS EXIGENTES

PREÇO MODERADO

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:
M. Simões Jr. - R. da Conceição, 40-40-60 - Tel. 3 0386 - Lisboa

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO MODERNO E ADORNOS

— E —

BOA BIBLIOTECA

Faqueiro e salvas em prata, estôfos, carpetes, quadros coloridos, espelhos dourados, boas mobilias de quarto casal e pessoa em olho de perdiz, mobilia casa de jantar contraplacado, lustres de cristal e bronze, armário bar, banheira f. esmaltado, esquentador «Cisne» esmaltado e toda a biblioteca com obras de Julio Verne, Camilo, Junqueiro, Novo e Velho Testamento, colecções azul e branca, e diverso recheio que guarnece a

Moradia sita na RUA PALMIRA, N.º 29

(JUNTO Á IGREJA DOS ANJOS)

e que, por retirada da Ex.ma Sr.a D. Ilda Oliveira, será vendido pelas maiores ofertas

HOJE TERÇA-FEIRA, ás 21 HORAS

TRATA ESTA ALMOEDA A

AGÊNCIA DE LEILÕES
Ernesto Bento Junior

Telefones 32652—31840 Pregoeiro: A. PINTASSILGO

O seu pó de arroz tem *mousse de creme?*

A mousse de creme **permite que o pó de arroz seja duas vezes e meio mais aderente de que o vulgar, tornando a pele mais linda por muito mais tempo.**

Estar continuamente a empoar a cara em presença de homens, é mau gosto, porque revela o aspecto artificial da sua beleza. Graças à *Mousse de Creme*, deixará de haver caras lustrosas, narizes a brilhar, mesmo depois de um dia de trabalho ou de várias horas ao ar livre. O Pó de Arroz Tokalon é o único que contém *Mousse de Creme*. Além disso, é *centrifugado*, portanto de tal maneira fino que penetra a pele. Finalmente cada uma das côres seleccionadas por meio do *cromoescópio*, tem um perfume deveras perturbante.

Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)**

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 11 a 14 do corrente para sair a 16

o navio-motor **«António Carlos»**

Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: C.ª União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2C, Av. Praia da Victória, 2D

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 • LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR, NOVAS E USADAS
VENDE, COMPRA E TROCA

COLEGIO PORTUGAL

Quinta da Mata—Palácio Oceano—Parede (Costa do Sol)—Telef. 21

CURSOS: Infantil, primário, comercial, liceal (completo) e ciclo preparatório do ensino técnico, comercial e industrial, em regime de internato, semi-internato e externato, para o sexo masculino.

COLÓNIA DE FÉRIAS DENTRO DE BOM PARQUE, PERTO DA PRAIA

ECONOMIZE!

Réside fora dos grandes centros urbanos e tem necessidade de se deslocar diáriamente?

A C. P. vende bilhetes de assinatura a preços reduzidos para uma viagem diária de IDA e VOLTA.

Informe-se nas estações.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

TERRENO NO ESTORIL A 45$00 O M.2

VENDE-SE

Area aprox. de 5.000 m2 t. pl. de pinheiros. Tem aut. de const. Sit. magn. Estr. de Bicesse. Resposta. Apartado 4 — Estoril.

Aos Senhores EXPEDIDORES de caminho de ferro

A C. P. coloca á vossa disposição, em qualquer ponto do País, um funcionário que pessoalmente prestará todos os esclarecimentos que necessitar.

Dirija-se ao Serviço do Tráfego—Santa Apolónia ou telefone para 33171.

Fátima

Em autocarros, dias 12 e 13 de Julho. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35, telef. 30971 e 30972.

IDA e VOLTA

O bilhete de IDA e VOLTA representa COMODIDADE!

A C. P. vende bilhetes de IDA e VOLTA para as principais estações.

O PORTO pelo telefone

Prisão dum assassino

PORTO, 5—Na noite de 2 para 3 de Abril foi assassinada, na sua residência, no lugar de Requeijo, Aveiro, a feirante de ourivesaria Rosa Ferreira da Maia Gaspar, solteira, de 70 anos. O crime foi praticado com requintes de selvajaria dignos de lamentar. Pelas autoridades locais foi pedido que a investigação do crime fosse feita pela Policia Judiciaria desta cidade, pelo que as investigações foram dirigidas pelo dr. Augusto Seabra, subdirector daquela Policia, que nomeou o chefe Bueci e o agente Almeida Valente para seus uxiliares. Por suspeitas, foi preso Tulio de Oliveira Abrantes, solteiro, de 22 anos, lavrador, residente em Fermentelos. Este, mantendo-se em cerrada negativa, indicou á Policia, como presumivel autor do crime, seu tio Manuel Ferreira Abrantes, horticultor, de 58 anos, já conhecido como cadastrado e, portanto, pessoa mais que indicada para autor da proeza, tanto mais que chegou a sugeri-la ao sobrinho. O tio foi preso, depois de oferecer certa resistência, sendo necessário cercar-lhe a casa com aparato de forças. Numa busca, realizada na sua residência, foi encontrado cerca de um quilo de ouro, dentro de uma peuga enterrada no pátio da casa. Tinha sido o Tulio quem tal fizera, como por fim se veio a descobrir ter sido ele o autor do crime. O Tulio preconcebeu o plano, tendo antes assaltado a casa, na ausência da vitima, mas, como nada tivesse encontrado, resolveu lá voltar quando ela lá estivesse. Sob o pretexto de lhe comprar um anel, provocou a abertura do cofre e, escondendo-se num corredor, por onde a vitima teria de passar, vibrou-lhe forte golpe no pescoço, com foice rocadoura, causando-lhe morte imediata. Após a façanha apoderou-se de objectos de ouro que, vendidos, dariam a importancia que ele julgava necessário para o seu projecto de ir para a América. Foram-lhe apreendidos objectos de ouro no valor de 48.613$00.

O criminoso, que tem estado preso no Porto, seguiu hoje, acompanhado pelo respectivo processo, para a comarca de Aveiro.

Assalto para roubar um menor

O industrial sr. José Martires de Castro, morador em Aguiar, Gondomar, queixou-se á Policia, indicando Carlos da Silva Ferreira, de Jovim, como tendo sido o autor do assalto, agressão e roubo de que foi vitima um menor de nome Joaquim de 14 anos, que consigo vive, e de que resultou o roubo de objectos de ouro, no valor de oito contos.

Calor de abafar

Uma baixa de temperatura ontem verificada fez supôr que iamos ser favorecidos por temperatura mais amena. Hoje, porém, logo de manhã, verificou-se que o flagelo continuaria. A's 9 horas, 67° ao Sol e 36°,7 á sombra. As ruas têm temperatura de fornalhas e á noite procura-se a beira-mar e os locais onde haja mais frescura. A deliberação camarária de não permitir as esplanadas está a causar descontentamento. Não se encontra fácil explicação para a recusa municipal.

Violento temporal em Trás-os-Montes

Ontem, ao princípio da noite, pairou violenta trovoada, acompanhada de fortes aguaceiros, no Cachão, linha de Tua a Bragança, entre os quilómetros 34 e 40. Os prejuizos são importantes, e o tráfego ferroviário ficou interrompido no ramal de Tua a Mirandela.

Só amanhã, ás 12 horas, será restabelecida a circulação de comboios, pois a linha ficou em grande extensão obstruida.

Falecimento

Adolfo Soares Couceiro

Com 62 anos de idade, faleceu hoje o sr. Adolfo Soares Couceiro, funcionário aposentado, da antiga Companhia Carris. Era casado com D. Branca Couceiro e cunhado do nosso camarada e artista pintor, Octávio Sérgio. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, no cemitério de Agramonte.

Incêndio num armazem de algodão

Cerca das 9 horas manifestou-se violento incendio, na fabrica de tecidos, de J. Silva Pereira, no lugar do Bairro, Famalicão. O incendio teve origem num armazem de algodão, e foi locadizado perto do meio dia. Os prejuizos ascendem a mais de mil contos. A' hora a que telefonamos, estão a trabalhar no rescaldo as corporações de bombeiros de Famalicão, Santo Tirso, Guimarães e Taipa.

Desastre mortal

Faleceu no hospital da Misericórdia, onde deu entrada no passado dia 6, Maria Josefina da Luz, de 77 anos, que foi vítima dum desastre.

Cadáver a boiar

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal, o cadáver do agricultor Manuel Monteiro, de 28 anos, solteiro, de Oliveira do Douro, que esta manhã, apareceu a boiar no Rio Douro, Junto á Ponte de D. Maria.

Barreto & Gonçalves, L.ª

OURIVESARIA E JOALHARIA

Rua Eugenio dos Santos, 17

Comunica aos seus Ex.mos clientes e amigos que encerram o seu estabelecimento aos sábados, ás 13 horas, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O sistema frontal que se deslocava paar Leste, sobre as Ilhas Britanicas, encontra-se afectando o tempo na Escandinavia e no Norte da França. Na Europa Meridional, continua o bom tempo, devido á acção de um anticiclone centrado entre as Baleares e a Sardenha. Mantem-se o sistema depressionario que está a influenciar o tempo na Peninsula Iberica, na Madeira e no Noroeste de Africa.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o País vento fraco variavel, por vezes calma, ceu geralmente nublado, trovoadas e aguaceiros, especialmente nas regiões interiores, visibilidade reduzida pela bruma e nevoeiros junto á costa. A temperatura tem tendencia para descer ligeiramente na faixa do litoral e manter-se estacionaria no resto do País.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Alegria no trabalho; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Noticiário; 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Conheça a sua terra; 22 e 45, Trechos de piano; 23, «Album de familia», rádio novela; 23 e 15, Cançonetas; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 20, Canções; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Orquestras; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Musica de filmes; 22, Pedidos; 22 e 30, Concerto; 23, «Musicos de ontem e de hoje»; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Boletim; 19 e 35, Musica para o seu jantar; 20, palestra; 20 e 15, orquestras típicas; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, ritmos alegres; 22 e 15, «Portugal a cantar»; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim; 22 e 30, Pela Fé e pelo Império; 23, Musica de concerto; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Parada musical; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75, A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-92); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Universal—R. Actor Taborda, 5, 7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41961); Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Frasão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Jaime José da Costa—R. Conde Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Central de Campolide—R. General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—R. 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—R. da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199, A (Tel. 60513); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Valentim, Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63, (Tel 27067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Deus lhe pague».
COLISEU—A's 21 e 45—Concurso de fados.

CINEMAS

S. LUIS—«Fogo!».
TIVOLI—«O amor vence sempre».
EDEN—«Uma aventura em Saigão».
POLITEAMA—«Piratas de Monterey».
CAPITOLIO—«Ciume fatal».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«A grã-duquesa diverte-se».
TERRASSE—«A culpa é do papá».
LIS—«Vingança de mulher».
REX—«Feras sangrentas».
BELEM JARDIM—«O chefe supremo».
PROMOTORA—«Acontece que sou rico».
R. AMADORA—«Macário perdeu a guerra».
CHABY (Algueirão)—«Grandes esperanças».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	691$	691$	693$
Consolidado 3 % T. 10	720$	720$	720$
Consolidado 3 1/2 T 10	848$	847$	849$
Centenários 4 %	1.928$	1.928$	1.930$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	936$	—
Idem 1943	934$	932$	936$
Idem 1944	—	—	940$
Externas 1.ª série	—	—	1.220$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.135$	1.190$
Externas 3.ª série	1.500$	1.500$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.370$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	180$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	—	810$
Ultramarino cp. T. p....	450$	445$	450$
Portugal port. T. p. ...	1.260$	1.250$	1.270$
Mundial...	—	1.150$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	106$	112$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	105$	112$
Cimentos Tejo...	—	—	245$
Cimentos Leiria T. p....	240$	235$	245$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	148$	147$	149$
Alto Alentejo cupão ...	156$	156$	158$
Industrial Aliança... ...	260$	255$	265$
Portugal e Colónias ...	225$	224$	227$
Nac. Navegação T. p.	725$	720$	726$
Colonial de Navegação	—	560$	—
Port. de Pesca T. p. ...	870$	870$	875$
Port. Tabacos cupão ...	—	325$	327$
Tabacos Portugal cupão	—	424$	427$
União Eléctrica Port. ...	—	—	152$
Cassequel	890$	885$	890$
Agricola das Neves ...	—	—	675$
Agricultura Colonial ...	379$	378$	382$
Açucar de Angola... ...	2.266$	2.260$	2.270$
Buzi	137$	136$	137$
Cabinda...	—	—	115$
Ilha do Principe	—	—	790$
Zambézia T. de 25 ...	91$	91$	92$
Moçambique	—	48$	48$
Fomento Colonial	17$	16$	17$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	500$	500$	502$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	99$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a trigéssima oitava reunião científica do pessoal técnico. O meteorologista V. Seiça falou sobre «Fenómenos ópticos da atmosfera». A apresentação do trabalho foi seguida de discussão, por muitos dos presentes, funcionários e pessoas estranhas ao Serviço. No próximo dia 18, realiza-se a trigésima nona reunião, com uma palestra pela meteorologista Ilda Moura. O terceiro ciclo das reuniões científicas começará em Outubro.

Festas gualterianas

GUIMARÃES, 4—Iniciam-se, depois de amanhã, as Festas da Cidade, tão ricas de tradição e de tanto interesse económico para esta região. Feiras francas, a deslumbrante «marcha gualteriana», duas corridas de toiros, procissão de S. Gualter, arraiais com 12 bandas de musica, e cortejo do linho serão os numeros sensacionais das festas, que terminarão no dia 9 do corrente.

O «FARTA-BRUTOS» REABRE

O «Farta-Brutos», o conhecido e apreciado restaurante da Travessa da Espera, 20, que pertenceu a Isidro Ribeiro Fortes, morto em plena mocidade, reabre amanhã, dia em que a sua filhita mais velha completa quatro anos. A casa recebeu todos os melhoramentos convenientes, mas mantém o mesmo ambiente, já cantado em publicações nacionais e estrangeiras.

A' frente do «Farta-Brutos» está a companheira de Isidro Fortes e mãe dos seus dois filhos, e certamente não faltarão lá aqueles que, durante muitos anos, dali fizeram o seu ponto de reunião preferido.

A vaga de calor

41° á sombra em Monfortinho

TERMAS DE MONFORTINHO, 4.—A vaga de calor é aqui, verdadeiramente insuportável. Hoje, ás 16 horas, o termómetro marcava 41 graus, á sombra.

OS VINHOS VERDES DA CASA MOURA BASTO SÃO FAMOSOS

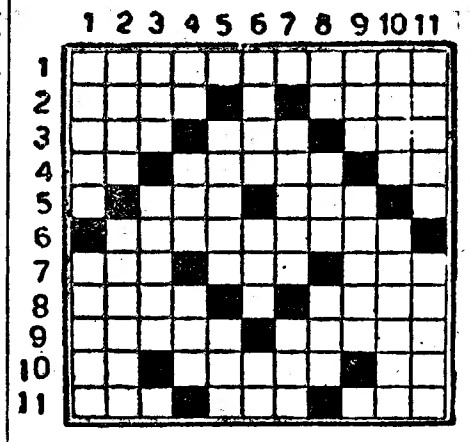
TAMBEM TENHO EM ARMAZÉM GARRAFÕES BRANCO E TINTO

São vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.

AGENTE: J. A. da Costa Pina — LISBOA

RUA DO ALECRIM, 69 TELEFONE 27249

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 2444

HORIZONTAIS: 1—Subordinados. 2—Passaros. Formiga grande com asas. 3—E' enganado. Um cento. Ente. 4—Reis. Salicilato de fenol Bat.ráquio. 5—Lirio. Rilhei. 6—Medida de dez metros. 7—Patria. Viscera. Sapo do Amazonas. 8—Rio da Toscana que banha Florença. Passadas. 9—Rio de Italia que desagua no Adriatico. Cantiga. 10—Em partes iguais. Especie de andorinha. Aparencia. 11—Sufixo que designa abundancia. Nota de musica. Pegadeira.

VERTICAIS: 1—Sagrado. Labrêgo (pop.) 2—Frutos da videira. Oferecerias. 3—Governanor de algumas provincias muçulmanas. Lago onde Hercules matou a hidra. 4—Pedra de dominó. Textualmente. Ovario dos peixes. 5—Consorciar-se. Aqui está. 6—Unidade de peso que tem valor monetario na China. Pronome pessoal. Letra grega. 7—Habitem. Igual. 8—Simbolo quimico da radio. Rio de França afluente do Garona. Eiró. 9—Descobertos. Zangado. 10—Rio da Alemanha que banha Breslau. Falavas. 11—Relativo á noite. Empregara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2443

HORIZONTAIS: 1—Ada. Ariadne. Sul. 2—Pene. Caim. 3—Ardua. Forca. 4—Ao. Sou. Ien. 5—Resumia. 6—Ou. Cosam. Me. 7—Camarão. 8—Oso. Ara. Nb. 9—Mirar. Medas. 10—Alva. Mata. 11—Coortes. Sol.

VERTICAIS: 1—Apa. Potomac. 2—Dera. Silo. 3—Andor. Corvo. 4—Eu. Eça. Aar. 5—Assomar. 6—Ra. Ousar. Te. 7—Fumaram. 8—Aço. Imã. Em. 9—Daria. Ondas. 10—Nice. Bato. 11—Emanuel. Sal

Meias

Nylon-Dupont

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Os donativos recebidos

na Semana da Tuberculose

Na sede do Instituto de Assistncia Nacional aos Tuberculosos, continuam a registar-se donativos para a obra mantida por aquela instituição, entre eles os seguintes: Governo Civil de Lisboa, 10.000$00; Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, 5.000$00; Cuf, 3.000$00; Secil, 2.000$00; Banco Nacional Ultramarino, 2.000$00; Sociedade Nacional de Sabões, 1.000$00; Banco Lisboa e Açores, 1.000$00; J. P. Rasteiro, 1.000$00 e Companhia Nacional de Navegação, 1.000$00.

Também da província foram apurados mais os seguintes resultados: Aviz, 161$00; Vila Real, 1.304$90; Mondim de Basto, 110$00; Macedo de Cavaleiros, 1.750$10; Miranda do Corvo, 610$80; Evora, 3.024$80 e Lagos, 321$70.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

Mansão

SANTA RITA

ÓPTIMOS APOSENTOS, BANHOS E PEQUENO ALMOÇO

SELECÇÃO RIGOROSA

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21-5.º-DT.

TELEF. 47109

As negociações internacionais sobre a crise económica

Que vem fazer á Europa
O secretário americano do Tesouro?

(Continuação da 1.ª pág.)

te no comércio internacional. A Organização Europeia de Cooperação Económica adiou a solução do problema monetário e, por isso, apenas conseguiu um resultado parcial e transitório.

O valor da libra

No entender de muitos, a libra tem uma cotação oficial superior á real, como se prova pelos preços praticados nas unicas transacções livres, as dos mercados clandestinos. O valor oficial da libra está a ser defendido de maneira artificial por um sistema rigido de acordos bilaterais adoptado pela Inglaterra. Esta monopoliza, assim, os movimentos de indices monetários e obriga os seus fornecedores a empregar novamente em mercadorias britanicas as quantias em esterlino que ganharam na respectiva zona, impedindo esses fornecedores de aplicar as suas reservas de libras em mercados mais convenientes.

Dizem mais os adversários do sistema monetário britanico: essa defesa da moeda inglesa conduz a um sistema de discriminação cambial, á estagnação do comercio internacional e a um regime que desvirtua completamente os valores paritarios e os seus movimentos naturais, isolando determinado mercado dos outros mercados mundiais.

Ora, isto agrava o desequilibrio das outras moedas. Convém notar que estas criticas provêm principalmente de partidos conservadores, e certamente não causará muito admiração o facto, tão corrente, duma luta economica ser, afinal, uma forma disfarçada de luta politica, ou vice-versa.

O debate anglo-americano

Talvez de origem das criticas resulte a observação, feita frequentemente, de que o sistema britanico obriga outros países a suportar os gastos das experiencias socializantes britanicas, das nacionalizações, dos seguros sociais, e outros remedios que os trabalhistas pretendem aplicar á desconjuntada economia britanica. A isto respondem os ingleses, dizendo que os americanos, tão liberais em materia economica, tambem estão sofrendo de falta de mercados para colocação dos seus produtos, e tambem estão tentando remediar os males dessa situação por meio de disposições muito parecidas com as aplicadas na Inglaterra. Os americanos não reduzem as importações do ponto de vista quantitativo, mas limitam-nas, de facto, pela aplicação de direitos «ad valorem», que seriam, no entender dos britanicos, um entrave á liberdade cambial, e muito principalmente uma das razões do «deficit» de dolares de muitos países europeus que desejam exportar para os mercados norte-americanos. Quer dizer, os americanos seriam livre-cambistas na Europa, mas proteccionistas na América.

Mas ainda dizem mais os ingleses, em detrimento dos economistas americanos: a carestia do dolar contribui muito para reduzir os preços e os lucros dos vendedores europeus, tanto mais quanto é certo que 75 por cento do ouro adquirido pelos Estados Unidos provem precisamente da zona do esterlino.

Qual o remédio?

Por tudo isto, estão muitos observadores em crer que a solução do problema não está em revalorizar a libra esterlina apenas. Seria preciso revalorizar todos os meios de pagamento, de maneira progressiva, e a principio muito cuidadosa. Assim, e com uma fase inicial de grandes adiantamentos de capitais americanos, talvez se pudesse vir a falar de convertibilidade geral e completa. Mas este é um problema muito vasto, que ultrapassa a competencia da Organização Europeia de Cooperação Economica. Para lhe procurar uma solução veio á Europa o secretario do Tesouro John Snyder. —(France Presse).

A próxima conferência dos ministros das Finanças da Comunidade britanica

LONDRES, 5 — Os circulos politicos de Londres esperam ainda que a conferência dos ministros das Finanças da Comunidade britanica sobre a posição económica da área do esterlino principie entre 12 e 14 de Julho.

E' provavel que Sir Stafford Cripps, ministro das Finanças britanico, dê hoje ainda uma data fixa para o principio da conferência, ao relatar ao Parlamento os factos relativos ao problema económico britanico. O seu discurso deve coincidir com a publicação oficial dos numeros da balança de pagamentos no ultimo trimestre.

Julga-se que Sir Stafford Cripps irá revelar os totais das reservas ouro e dolar, que baixaram 100 milhões de libras, o que representa muito menos do que os 500 milhões considerados necessários para o periodo do auxilio Marshall. Cêrca de 70 milhões desse declinio verificaram-se nos ultimos três meses, em consequência de uma quebra nas exportações para os países do dolar e em virtude de outros factores.

A data fixa para a conferência da Comunidade depende de vários compromissos dos ministros das Finanças nos seus respectivos países.—(R.).

A Inglaterra
vai reduzir novamente o contingente das importações?

LONDRES, 5.—Os jornais britanicos de hoje, concentram a sua atenção sobre a «crise das reservas de ouro», do país e a inesperada visita a Londres do ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schumann, a qual está ligada com a situação económica. O jornal das direitas «Daily Mail» afirma que a declaração de Cripps sobre a situação das reservas de ouro, a ser feita amanhã, no Parlamento, revelará numeros «de muito maior gravidade do que se previa até agora». Segundo informações do mesmo jornal, o ministro das Finanças britanico deve anunciar «propostas drásticas, para reduzir as importações».

O correspondente diplomático do «Daily Telegraph» afirma que Schumann «veio a Londres, a pedido do Governo britanico, para discutir a situação económica do país».

O «Financial Times» comentando o relatório sobre a transferência do ouro para a Bélgica, durante o mês de Junho, como ontem foi revelado, diz ter sido «um choque descobrir quão vulnerável se tornara agora a reserva de ouro britanica á influência do factor puramente psicológico». O jornal acrescenta que, melhor do que quaisquer outros países, «o Canadá e a Africa do Sul dispõem da chave para a solução do problema imediato do «deficit» do dólar na área do esterlino. «Eles podem reduzir esse «deficit» ao ponto indicado pelo nivel revisto do Plano Marshall sem provocar deslocamentos das economias nos países da área do esterlino», comenta-se.—(Reuter).

A CRISE BELGA

BRUXELAS, 5—Van Zeeland comunicou ao regente que renunciava a formar Governo.—(F. P.).

O julgamento em Paris
de um milionário acusado de ter enriquecido durante a ocupação

PARIS, 5.—Começou hoje, nesta capital, o julgamento do milionário Joseph Joinovici, de 44 anos, de origem russa, acusado de ter mantido, durante a guerra, relações secretas com a «Gestapo» e ter feito fortuna com fornecimentos feitos ás forças alemãs. Os advogados de Joinovici, que vão pedir que as audiências sejam secretas, proclamam que o «caso Joinavici» já foi excessivamente discutido nos jornais e na Assembleia Nacional para poder ser devidamente apreciado. Os magistrados encarregados do processo trabalham há mais de dois anos para compilar provas contra o gerente da empresa «Irmãos Joinovici», a qual apresentou um saldo de lucros de 25 milhões de francos desde 1940 a 1944.

Joinovici afirma ter dado 42 milhões de francos ao movimento de resistencia, ter pago resgates á «Gestapo» pela libertação de chefes de resistencia e ter transportado aviadores britanicos e de outras nacionalidades para a fronteira espanhola em camiões da sua companhia.

A principal testemunha, apresentada como vedeta de sensação, será Alberto Lecourt, ministro francês da Justiça, o qual «registou» Joinovici nas fileiras da resistencia em 1944 e assinou «o certificado de resistencia» deste.

Juntamente com Joinovici, comparecerão no tribunal os seus sócios comerciais Marcel Scandrolio e Vitor Terre, assim como seu irmão, Marshar Joinovici, que desempenhava as funções de tesoureiro da empresa «Irmãos Joinovici». Joinovici já foi citado e compareceu em tribunal varias vezes desde que foi preso em 1947, tendo-se tornado muito conhecido pelos jornalistas e pelo publico das audiências por manter uma atitude de continua boa disposição, a que não faltam sorrisos e gargalhadas. Ainda o mês passado foi condenado a seis meses de prisão e multa por receber titulos roubados. Enquanto ouviu a leitura da sentença conservou-se, como de costume, muito sorridente. —(Reuter).

Receia-se
no Próximo Oriente graves perturbações por falta de fundos

WASHINGTON, 5 — Funcionários do Governo americano receiam que haja grandes perturbações no Médio Oriente, a não ser que as Nações Unidas consigam auxiliar essa região com fundos do seu programa de assistência.

Esses mesmos funcionários crêem ser precisos, pelo menos, 15 milhões de dólares tirados do programa de auxilio americano, para um realojamento dos 800.000 refugiados árabes da Palestina.

O actual fundo de 32 milhões de dólares não deve durar para além do fim de Agosto, mas há funcionários que esperam que reduzindo as despesas possam levar o auxílio até o mês de Dezembro.

O Congresso americano autorizou o dispendio de 16 milhões de dólares como parte da contribuição americana para as operações do primeiro ano. De facto, os Estados Unidos apenas forneceram 12 milhões de dolares dessa soma, pois o Congresso havia especificado que outros países deveriam contribuir com a sua parte antes de os Estados Unidos darem tudo aquilo que tinham prometido. Os mesmos funcionários dizem ainda que serão necessários mais 15 milhões de dolares, ainda que Israel consinta em que grande numero de refugiados regresse aos seus antigos lares na Palestina.

Parte desses novos fundos seria destinada ao Governo de Israel para contribuir para as custas do estabelecimento dos refugiados nos antigos lares.(R.).

DIZ-SE QUE DESAPARECERAM
trinta toneladas de uranio

GRAND JONCTION (Colorado), 5.—«Desapareceram trinta toneladas de oxido de uranio», informa o jornal «Grand Poction Sentinel». O jornal diz que o oxido de uranio desaparecido, que se destinava á comissão de energia atómica, foi tratado numa das principais fabricas da especialidade, instalada nesta região. Segundo essa informação, as perdas no tratamento, nos ultimos dois anos, ultrapassam muito as perdas consideradas normais, e daí se tiram calculos para demonstrar que desapareceram trinta toneladas de minerio tratado. Diz ainda o jornal que a comissão de energia atómica fez quanto pôde para que se não soubesse publicamente do acontecido.—(France Presse).

A imagem da Senhora de Fátima
em digressão pelo Egipto

CAIRO, 5—.A imagem de Nossa Senhora de Fátima, continuando a sua viagem através do Egipto, foi transportada para Port-Said, onde será venerada pelos catolicos da zona do Canal de Suez. Voltará á noite para o Cairo, onde será coroada na igreja de São Marcos com uma coroa de ouro maciço, de grande valor, oferecida por subscrição dos catolicos do Egipto. A Virgem de Fátima parte amanhã de avião para Tripoli.—(F. P.).

O Parlamento norte-americano
começa hoje o debate *para ratificar o Pacto do Atlântico*

WASHINGTON, 5—Reunido na velha e pequena sala do Supremo Tribunal, no edificio do Capitólio, o Senado inicia hoje o debate sobre o Pacto do Atlantico Norte. Considera-se quase certa a sua ratificação. Se o Senado se tivesse reunido na sua Camara normal, o debate duraria provávelmente algumas semanas. Como essa sala está em obras, o Senado foi forçado a reunir-se num aposento onde só há espaço para os senadores e meia duzia de jornalistas.

Para a ratificação ser aprovada, é necessária uma maioria de dois terços no Senado. Espera-se que haja forte oposição, especialmente do bloco isolacionista, mas essa oposição não será suficientemente forte para evitar a ratificação.

A Camara dos Representantes tambem está reunida numa sala de reduzidas dimensões. Tanto o Senado como a Camara dos Representantes estão a tentar conseguir um adiamento. Pensa-se que, como o Senado se encontra instalado em piores condições de conforto do que a Camara, o pedido de prorrogação parta inicialmente da Camara Alta.—(R.).

A importancia actual do Pacto

NOVA YORK, 5 — O «New York Herald Tribune», em artigo de fundo, exprime o desejo de que o Senado, que hoje se reune em assembleia plenária para estudar o Pacto do Atlantico, ratifique este tratado. «A maneira e o espirito com que agirá não são destituidos de importância. O debate, que será levado ás mais elevadas esferas da responsabilidade, avançando irresistivelmente mas sem pressa, convencerá o nosso povo da solenidade do gesto que empreendemos e reconfortará os nossos amigos de todos os países».

Pelo seu lado, o «New York Times» declara: «Embora um tratado, por si próprio, possa servir para contrabalançar a agressão sovietica, não é suficiente para servir de contrapeso ao poderio russo. E' aqui que entram em cena o programa de armamento, o nosso próprio programa e o projecto de auxilio em armamento á Europa Ocidental. Sem este auxilio seria impossivel garantir a segurança da Europa Ocidental e paralisar uma nova expansão do comunismo. E' um facto que atinge a nossa segurança e que deve ter preferencia diante de todo e qualquer esforço de economia, que por muito que se justifique no dominio interno, não deve constituir pretexto para brincar com o destino desta nação».—(F. P.).

L. MARQUES NETO
ex-enfermeiro dos Hospitais
Aplica penicilina, estreptomicina e todas as injecções e tratamentos de prescrição médica.
Telefone 38691